

**A ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DE RISCO DE PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Juliana dos Santos Carvalho Alves¹, Stefannie de Oliveira Alves¹, Marina Castro Bastos¹, Evelyn Maria Torres Silva¹,
Isabely da Silva Torres¹, Gilvan Cavalcante Barreto Filho², Karen Cristina Lopes Viegas²

¹Discente ETES HAOC. ²Docente e orientador ETES HAOC.
E-mail: prof.karenviegas@gmail.com

Introdução: A deterioração clínica em pacientes hospitalizados compromete a segurança e a qualidade da assistência, podendo evoluir para eventos graves como parada cardiorrespiratória (PCR) e óbito. **Objetivo:** Evidenciar a importância do técnico de enfermagem na identificação precoce do risco de PCR por meio do uso das escalas de alerta precoce MEWS e NEWS em unidades de internação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca em bases de dados como SciELO, BVS, PubMed e Google Acadêmico, utilizando critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos e avaliada com base na declaração PRISMA. **Resultados:** As escalas MEWS e NEWS demonstraram eficácia na detecção precoce de alterações nos sinais vitais. A atuação do técnico de enfermagem, por sua presença constante junto ao paciente, mostrou-se essencial no reconhecimento de sinais de deterioração clínica, na aplicação das escalas e na comunicação com a equipe multiprofissional. Estudos apontam que até 80% dos casos de agravamento podem ser identificados até 24 horas antes da PCR. **Conclusão:** A capacitação contínua dos técnicos de enfermagem e a implementação sistemática das escalas MEWS e NEWS fortalecem a segurança do paciente, permitindo intervenções rápidas e assertivas, reduzindo complicações e mortalidade nas unidades hospitalares.

Descritores: Papel do Profissional de Enfermagem, Parada Cardiorrespiratória, Unidades de Internação.